

EDITORIAL

Aqui estamos de novo com a POLISSEMA. Desta vez, a POLISSEMA 6, o que equivale a dizer seis anos de trabalho de várias equipas para pôr em pé um projecto que foi registando melhorias, ano após ano. Com o anterior número, conseguimos atingir critérios de qualidade que automaticamente nos colocaram no Directório da LATINDEX, o que permitiu uma ampla divulgação da revista em vários países do mundo. Com esta POLISSEMA 6, esperamos atingir mais oito critérios de qualidade, o que colocará a revista no Catálogo da LATINDEX, o que por sua vez significa automaticamente uma ainda mais vasta divulgação.

A POLISSEMA continua assim na senda da internacionalização.

Neste número seis, contamos com artigos, traduções e recensões originais e criteriosamente seleccionadas pela Comissão Científica da revista e por *referees* internos e externos. As colaborações seleccionadas para esta POLISSEMA 6 vêm-nos de Portugal, claro, e também do Brasil, Espanha, Hong Kong, Bangladesh, Índia e Ucrânia. Convém não esquecer que a revista está também aberta a trabalhos de alunos que obedeçam aos padrões de qualidade exigidos, e é assim que, neste número, contamos com três trabalhos de alunos do ISCAP, duas traduções e uma recensão. Pois é, a POLISSEMA está tão próxima de nós e, ao mesmo tempo, galga fronteiras, chegando a países que, no início do projecto, não imaginámos poder atingir.

Votos de uma boa leitura.

Saudações polissémicas da Comissão Científica da POLISSEMA.

Dalila Silva Lopes